

Considerações sobre o Dados do Caged Junho 2024

Prof^a Jacqueline Franco Cavalcante¹
Prof^a Inez Silvia Batista Castro²

Em 30.07.2024, foram divulgados os dados do Novo Caged pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Em junho de 2024, o saldo de empregos formais registrado no Brasil foi positivo em 201.705 vagas de empregos formais, decorrentes de 2.071.649 admissões e 1.869.944 desligamentos. Com isto, o estoque (com ajustes) de empregos formais no Brasil passou a ser: 46.817.319. Setorialmente, os maiores saldos de empregos formais foram do segmento de serviços (87.708); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (33.412) e indústria geral (32.023).

Na região Nordeste, o saldo de empregos formais, em junho de 2024, foi de 45.940, resultantes de 281.987 admissões e 236.047 desligamentos. Os maiores ranqueamentos de saldo na região foram: Bahia (8.899), Pernambuco (8.022) e Ceará (7.620).

A média do salário de admissão na região Nordeste foi R\$ 1.825,71. O estado do Ceará apresentou a maior média salarial de admissão (R\$ 1.920,22) sendo seguido pelo Maranhão (R\$ 1.875,11) e Bahia (R\$ 1.858,17).

No Ceará, os vínculos de emprego formal analisados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego, revelam que, entre janeiro e junho de 2024, houve a criação líquida de 31.529 empregos, fruto de 304.177 admissões e 272.648 desligamentos, equivalente a um aumento de 2,3% no estoque (1.384.934) desde o fim do ano de 2023.

¹ Cientista Chefe do Trabalho FUNCAP/SET, Coordenadora do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

² Coordenadora do Banco de Análise de Dados do Trabalho/Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

Tabela 1

Ceará– Saldo de empregos formais ajustado mensal e acumulado no ano (até junho)

| Mês | Saldo mensal | Saldo imediatamente anterior | Saldo mensal acumulado no ano | Saldo acumulado em 12 meses |
|------------|--------------|------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| Junho/2024 | 7.620 | 7.211 | 31.529 | 63.842 |
| Junho/2023 | 5.653 | 3.169 | -X- | -X- |
| Junho/2022 | 10.280 | 6.835 | -X- | -X- |

Fonte: MTE – PDET. Acesso em 30.07.2024.

Dentre os estados nordestinos, considerando o estoque de empregos formais acumulados no ano (até junho, com ajustes), o Ceará apresentou o quarto maior crescimento de estoque, tendo se expandido acima da taxa de variação da região Nordeste (1,87%).

A análise para o estado do Ceará da distribuição setorial dos saldos líquidos de empregos formais, no mês de junho de 2024, revela que o setor de serviços foi o que mais gerou saldo positivo no ano, com a criação líquida de 2.863 postos de trabalho dados sem ajuste, comportamento similar ao do Brasil. Depois, destaca-se a indústria geral com mais 2.013 empregos sendo seguido pelo comércio com saldo de 1.353.

Uma maior desagregação setorial mostra que, no grupamento de indústria geral, a indústria de transformação cearense expandiu o saldo de empregos formais em 1.542 postos (dados sem ajuste). Já em serviços devem ser ressaltados: informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (1.355).